

FERNANDO BÜSCHER VON TESCHENHAUSEN EBERLIN

DIREITOS DA CRIANÇA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

AMBIENTE DIGITAL, PRIVACIDADE E DADOS PESSOAIS



THOMSON REUTERS
REVISTA DOS
TRIBUNAIS™

DIREITOS DA CRIANÇA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO Ambiente Digital, Privacidade e Dados Pessoais

FERNANDO BÜSCHER VON TESCHENHAUSEN EBERLIN

© desta edição [2020]

THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

JULIANA MAYUMI ONO
Diretora Responsável

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 – 13º andar – Vila Olímpia
CEP 04548-005, São Paulo, SP, Brasil

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

O autor goza da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhe a responsabilidade das ideias e dos conceitos emitidos em seu trabalho.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO THOMSON REUTERS SELO REVISTA DOS TRIBUNAIS
(atendimento, em dias úteis, das 09h às 18h)

Tel. 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sacrt@thomsonreuters.com

e-mail para submissão dos originais: aval.livro@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters: www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso *eComm*

www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil [07-2020]

Profissional

Fechamento desta edição [02.06.2020]



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
LISTA DE ABREVIATURAS	9
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1. O AMBIENTE DA CRIANÇA CONECTADA	17
1.1. Principais aspectos da sociedade da informação	17
1.1.1. O início de tudo: a tensão entre a cultura “ <i>hacker</i> ” e a apropriação da internet	21
1.1.2. Tecnologia, poder e governança no ambiente cibernético	24
1.1.3. As tecnologias da sociedade da informação	29
1.1.4. A vigilância da sociedade dos dados	34
1.2. A internet e a economia do grátis	38
1.2.1. A economia da atenção e seus principais aspectos	39
1.2.2. Prosumerismo	43
1.2.3. “ <i>Big data</i> ” e o valor econômico dos dados	49
1.3. A criança consumidora no mundo digital	55
1.3.1. A evolução do mercado de consumo direcionado a crianças e adolescentes	56
1.3.2. Cultura material, cultura de consumo e o universo infantil	63
1.3.2.1. Do mundo culturalmente constituído para os bens: o papel da publicidade e da moda	64
1.3.2.2. Dos bens para as pessoas: os rituais de troca, posse, arrumação e despojamento	66
1.3.3. Produtos e serviços conectados e os dados pessoais de crianças e adolescentes	69
1.4. Conclusão	76
CAPÍTULO 2. DA PRIVACIDADE AOS DADOS PESSOAIS	79
2.1. A evolução do conceito de privacidade	80
2.1.1. Aspectos gerais da privacidade	81
2.1.2. Privacidade e conteúdo gerado por terceiros na internet	87
2.1.3. Privacidade e dados pessoais	95
2.2. Principais modelos jurídicos de proteção de dados pessoais	100
2.2.1. Modelo europeu: necessidade de fundamento legal para tratamento de DP	101
2.2.2. Modelo norte-americano: normas setoriais e autorregulação	105
2.2.3. Proteção de dados pessoais no oriente: os modelos japonês e chinês ...	113
2.2.4. Leis de proteção de dados na América Latina	116
2.2.5. Brasil: a LGPD e a integração do mosaico legal até então existente	120

2.3. Crianças, privacidade e dados pessoais: os sete desafios.....	126
2.4. Conclusão.....	142
CAPÍTULO 3. HIPERVULNERABILIDADE DA CRIANÇA NO AMBIENTE DIGITAL...	143
3.1. A infância na sociedade da informação	143
3.1.1. A evolução do conceito de infância e a CNUDC	144
3.1.2. Direitos de provisão, participação e proteção	150
3.1.3. O melhor interesse da criança no ambiente digital.....	157
3.2. Equalizando desigualdades: mecanismos para mitigação da vulnerabilidade ...	161
3.2.1. A vulnerabilidade no CDC e a hipervulnerabilidade da criança.....	162
3.2.2. A regulamentação da publicidade infantil no Brasil: mecanismos de proteção da criança em relação à comunicação mercadológica	171
3.3. A vulnerabilidade agravada no ambiente digital	177
3.4. Conclusão.....	192
CAPÍTULO 4. DADOS PESSOAIS DE CRIANÇAS: PROPOSTA DE UM MODELO PARA INTEGRAÇÃO DOS DIREITOS DE PROTEÇÃO E PARTICIPAÇÃO	193
4.1. Estado da arte: o modelo do consentimento parental	193
4.1.1. Consentimento em xeque: a inocuidade das manifestações de vontade de adultos e crianças na sociedade massificada	193
4.1.2. COPPA e GDPR: o consentimento parental nos modelos já consolida- dos e a influência destes modelos na LGPD	200
4.1.3. Críticas ao consentimento parental.....	205
4.2. Função social dos dados.....	211
4.2.1. Produção colaborativa, propriedade intelectual e função social da tec- nologia	212
4.2.2. Os direitos proprietários na sociedade da informação	216
4.2.3. Medidas para materializar a função social no tratamento de DP	224
4.3. Alternativas ao modelo do consentimento parental	230
4.3.1. Princípios para a coleta de DP de crianças e adolescentes: o equilíbrio entre a necessidade de proteção e o desenvolvimento da autonomia ...	230
4.3.2. Corregulação: Estado e empresas materializando os princípios	235
4.3.3. O consentimento como exceção para o tratamento de DP de crianças: proposta de correção com base nos princípios.....	239
4.3.4. Fiscalização e Punição: as penalidades previstas na LGPD e a ANPD.....	244
4.4. Conclusão.....	247
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	249
REFERÊNCIAS.....	253